Anno de 1847. Terça-feira 12 de Outubro. Anno XXIV. N. 230.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não fórem de guarda : o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.
Mingoante, a 1, a 7 horas e 16 min. da manh.
Lua nova, a 9, a 0 horas 47 min. da manh.
Crescente a 17, a 5 horas 21 min. da manh.
Lua cheia a 23, a 9 hor. e 16 min. da tarde.
Mingoante a 30, a 7 horas 35 min. da tarde

PARTIDA DOS CORREIOS.
Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira, ás 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda, ás 7 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
11 Segunda. S. Firmino Aud. do J. dos orph. do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
12 Terça. S. Cypriano. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
13 Quarta. S. Eduardo. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
14 Quinta. S. Calisto Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
15 Sexta. S. Thereza de Jesus. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
16 Sabbado. S. Martinian. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de pz do 1 dist. de t.
17 Domingo. Heduviges

CAMBIOS NO DIA 11 DE OUTUBRO.
Cambio sobre Londres a 27 1/2 d. p. 1$ rs. a 60 d.
» » Paris 350 rs. por franco.
» » Lisboa 105 a 110 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas de 1/2 % ao mez.
Ouro—Onças hespanholas.... 29$000 a 29$200
» Moedas de 6$400 velh.. 16$350 a 16$400
» » de 6$400 nov.. 16$000 a 16$100
» » de 4$000 ..... 9$100 a 9$200
Prata — Patacões........ 2$000 a 2$010
» Pesos columnares... 1$980 a 2$000
» Ditos mexicanos.... 1$820 a 1$840
» Miuda.............. 1$930
Acções da comp. do Beberibe de 50$000rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Dom João da Purificação Marques Perdigão, conego regrante de Santo Agostinho, por graça de Deos e da santa sé apostolica, bispo de Pernambuco, do concelho de S. M. I. e C. etc.

Por especial mandado de S. M. Imperial, communicado pelo imperial aviso de 14 do maio de 1829, expedido pela secretaria de estado dos negocios da justiça, pomos em concurso pelo presente edital as seguintes igrejas vagas deste bispado : — a de N. S. da Pena do Burity ; a de San João Baptista de Porta-Alegre ; a de Sant'Anna do Bom-Jardim ; a de N. S. do Rozario da cidade do Aracaty ; a de Santa Rita do Rio-Preto ; a do Santissimo Sacramento de Santo-Antonio do Recife ; a de N. S. do Rozario do Varzea ; a do Ingá ; e a de Campina-Grande. Todo o reverendo sacerdote ou clerigo, que queira fazer opposição ás igrejas acima referidas, apresente-se com seus papeis promptos e correntes na fórma do estylo, para serem admittidos, fazendo termo de opposição, dentro do prazo de 60 dias, findos os quaes se fará o concurso, em o qual responderão os reverendos oppositores nove casos de moral e consciencia, e farão uma exposição ou humilia do evangelho que assignarmos, para propormos a S. M. o Imperador os que se julgarem mais dignos, na fórma dos sagrados canones e concilio tridentino.

Dado em Olinda sob o sello da chancellaria e nosso signal, aos 11 de outubro de 1847. E eu, *o padre Joaquim de Assumpção*, escrivão da camara episcopal o subscrevi.

João, bispo diocesano.

Estava o sello das armas episcopaes.

Assumpção.

Edital pelo qual manda S. Exc. Rvm. pôr a concurso as igrejas vagas deste bispado, na conformidade das imperiaes ordens, como no mesmo se declara.

Para V. Exc. Rvm. assignar.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 9 de outubro de 1847.

N.º 33--ORDEM ADDICIONAL A DO DIA.

Havendo S. M. o Imperador por bem, por decreto de 20 de setembro ultimo, nomear para commandante das armas desta provincia ao Exm. Sr. tenente-coronel Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, exonerando-me destas mesmas funcções que interinamente exercia, segundo a communicação que em officio desta data me foi feita pelo Exm Sr. concelheiro presidente da provincia, scientifico as tropas da guarnição, que o mesmo Exm. Sr. commandante das armas acaba de ser devidamente empossado.

Os Srs. commandantes de corpos, que tão bem se conduziram durante o tempo que serviram sob o meu commando, nem só pelo interesse que tomaram no sustentaculo da disciplina e regularidade do serviço, auxiliando-me com os seus esforços neste sentido, mas ainda concorrendo por esta maneira para a consolidação do socego publico, que, graças a docilidade do povo pernambucano, se ha conservado imperturbavel, teem direito aos meus elogios e reconhecimento : dos mesmos Srs. commandantes, de sua officialidade, e, em geral, de todas as praças me despeço, levando commigo gratas e saudosas recordações.

Feliciano José Neves Gonzaga.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 9 de outubro de 1847.

ORDEM DO DIA -- N.º 1.

Dignando-se S. M. o Imperador nomear-me commandante das armas desta provincia, por decreto de 20 do mez proximo passado, cumpre-me declarar á guarnição desta mesma provincia, que nesta data assumi o referido commando.

As não interrompidas provas de respeito, amor e fidelidade, que os militares do nosso exercito teem dado a sagrada pessoa do mesmo augusto senhor, o brio que elles por tantas vezes hão desenvolvido, sacrificando os seus mais charos interesses, e expondo denodadamente suas vidas pelo estabelecimento da ordem publica nos differentes pontos do imperio, aonde quêr que tem sido interrompida, me fortificam na opinião de que aquelles que ora passo a commandar jamais se desviarão da senda de seus deveres.

A disciplina, tão necessaria e recommendada na milicia, foi e he a origem dos brilhantes feitos d'armas ; com ella os soldados se ennobrecem e adquirem gloria para si e para os seus chefes. Aos Srs. commandantes de corpos toca a especial tarefa de promoverem, por todos os meios ao seu alcance, um elemento de ordem e de regularidade no serviço : na honradez e zelo dos actuaes Srs. commandantes de corpos, que tenho a fortuna de conhecer, ou honra de me achar com elles em serviço, espero, neste sentido, toda a coadjuvação, e no de cooperarmos para que as leis sejam observadas, o socego publico mantido, e as legitimas autoridades respeitadas e obedecidas, como teem sido.

Emquanto o tempo e a experiencia não me fizerem sentir a necessidade de outras determinações, continuam em vigor as ordens estabelecidas pelo meu digno antecessor, o Sr. coronel Feliciano José Neves Gonzaga, a quem não posso de, por esta occasião, deixar de manifestar-lhe a satisfação de que me vejo possuido pelo estado de boa ordem e disciplina em que se conserva a tropa desta provincia, devido, por sem duvida, á pericia, actividade e zelo, que o caracterisa, grangeando assim o conceito e a estima publica.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 9 de outubro de 1847.

ORDEM ADDICIONAL A DO DIA -- N.º 1.

Havendo sido exonerado do commando das armas interino desta provincia, o Sr. coronel Feliciano José Neves Gonzaga retomará o commando do seu batalhão 6.º de caçadores do exercito, e ao Sr. major João Guilherme de Bruce agradeço a maneira por que se conduzio no commando interino do mesmo batalhão, no qual soube fazer observar as mesmas regras disciplinares estabelecidas pelo seu respectivo commandante.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

EXTERIOR.

FRANÇA.

NOTICIAS DE 9 DE AGOSTO.

Neste dia foi encerrada a sessão das camaras por decreto real. O decreto fôra lido na camara dos deputados por M. Guizot, e na dos pares por M. Hebert, ministro da justiça.

O *Siécle* publicou um artigo sobre a crise monetaria, que tão gravemente affectava então a capital franceza. Comquanto pareça extraordinaro, todavia o mesmo jornal accusava o banco de ser a causa della.

A *Semaine* annunciára que fôra assignada por el-rei a nomeação do conde Bresson para a embaixada de Napoles.

IDEM DE 10. — Os jornaes parisienses deste dia occupavam-se principalmente a passar em resenha os trabalhos da sessão das camaras legislativas.

IDEM DE 11. — O *Moniteur* publicou o orçamento para 1848, no qual a despeza ordinaria era fixada em 1,361,681,660 fr., a despeza extraordinaria em 84,528,500 fr., e as despezas diversas em 22,333,592 fr. A receita era orçada em 1,391,276,510 fr. ; os subsidios especiaes em 21,283,592 fr., para o serviço departamental em 94,969,050 fr., e para as colonias em 22,861,175 fr.

O mesmo jornal official promulgou a lei que autorisava o ministro da fazenda a contrahir um emprestimo de 350,000,000 de fr.

El-rei, a rainha, a princeza Adelaide, o duque e a duqueza de Nemours, e seus filhos, partiram a 10 de Neuilly para o castello de Eu. A real comitiva chegou ás 10 horas da manhãa á estação de San-Diniz do caminho de ferro do norte, onde foram recebidos pelo barão de Rothschild e pelos membros da junta dos directóres, pelo subprefeito e pelas autoridades civis e militares de San.-Diniz. El-rei, a rainha e as princezas tomaram assento na primeira carruagem real, acompanhados por M. Jayr, ministro das obras publicas, e pelo barão de Rothschild ; o prefeito de Polonia e os empregados da casa real seguiam na segunda. Ao chegar a Amiens, achou S. M. a guarda nacional e a tropa da guarnição em armas, e passou-lhe revista. O prestito real passou depois pelo caminho de ferro de Boulogne para Abbeville, e chegou ao castello d'Eu ás 5 horas e meia da tarde; a princeza de Joinville e a duqueza d'Aumale ficaram nas Tulherias. O estado adiantado de gravidez da duqueza d'Aumale não lhe permittia viajar, e a princeza de Joinville estava a espera de seu espozo, que se achava indisposto.

O *National* referia que fôra geralmente observado por todos os que estiveram presentes na estação do caminho de ferro do norte á chegada do rei dos Francezes alli no dia 10, que S. M. parecia indisposto e abatido. Contra o seu costume fôra elle obrigado a apoiar-se sob um bordão, ao passar da sua carruagem para a diligencia do caminho de ferro.

Graves desordens, provenientes do alto preço do pão, occorreram em Troyes nos dias 7 e 8. Havia algum tempo que os habitantes suspeitavam que os padeiros se tinham combinado para dar ao trigo um valor ficticio e subido. A 7 foi um padeiro apanhado em flagrante ; o qual comprára uma porção de trigo a um lavrador a 5 fr. 10 c. a medida, e induzio-o a registrar a venda no escriptorio do mercado por 7 fr. 15 c. O povo reunio-se immediatamente de redor da casa do padeiro e começou a arrasa-la ; e então foi dispersado por um corpo de gendarmes. No dia seguinte começou a desordem com maior violencia. A casa do padeiro foi atacada e saqueada, e fez-se uma demonstração hostil contra muitos outros da mesma profissão. Todavia, conseguio a gendarmaria dispersar a multidão e capturar os cabeças. O padeiro e o lavrador, causadores da desordem, foram recolhidos á prisão.

OCCUPAÇÃO DE FERRARA PELOS AUSTRIACOS.

Um supplemento do *Corriere Livornese* de 16 de agosto fornece os seguintes pormenores interessantes ácerca da occupação de Ferrara pelas fôrças austriacas : —

« (DE CARTAS PARTICULARES ITALIANAS.)

« *Ferrara, 13 de agosto.*

« Hoje á 1 hora e meia da tarde occuparam as tropas austriacas os postos da grande guarda e as portas da cidade. Só lhes resta agora occuparem os postos das prisões e a residencia do cardeal legado, que protestou altamente contra este novo acto de hostilidade. A cidade está profundamente agitada.

« (D'OUTRA CARTA.)

« A' 1 hora e meia tomaram os Austriacos posse dos postos da praça publica, e das 4 portas da cidade. O posto do castello permanece em podêr dos voluntarios pontificios, e os das prisões no da guarda nacional. A occupação foi primeiramente exigida por um major austriaco, acompanhado de dous ajudantes e escoltado por um piquete de cavallaria, em nome do commandante-general das fôrças austriacas na cidade e castello de Ferrara. Uma requisição semelhante foi dirigida a S. Ex. o cardeal legado, de uma maneira muito indecorosa e insultante ao nosso soberano, ao cardeal, e á mesma cidade. — S. Ex. recusou annuir á exigencia, e cedeu sómente á fôrça, não sem protestar altamente contra ella. Todavia, palavras são impotentes contra baionetas caladas. Além disto, quanto mais apertado fôr o nó gordio, mais fecilmente será cortado. Se a invasão dér mais um passo avante, creio que as chammas rebentarão.

« (D'UMA TERCEIRA CARTA.)

« Ao amanhecer do dia 13 apresentaram-se 4 officiaes austriacos ao cardeal legado, para infor ma-lo de uma manobra militar que ia prestes executar-se na cidade por ordem do seu governo ; e ao mesmo tempo convidarem-no a publicar uma noticia della, afim de tranquillisar e preparar o espirito publico de Ferrara para a intentada evolução. O cardeal respondeu que não queria illudir os seus concidadãos ferrarenses, não podendo elle dar credito ás suas palavras ; e instou com elles, para que não violassem as estipulações dos tratados, protestando contra o governo austriaco por todas as consequencias. Os Austriacos partiram, proferindo ameaças.

« Cerca de meia hora depois do meio-dia entraram na cidade dous batalhões com morrões accesos e varias peças d'artilharia ; e occuparam os postos, expellindo delles os soldados pontificios.

« (D'OUTRA CARTA D'UM CORRESPONDENTE.)

« Aqui estamos em podêr dos Austriacos, ou antes, está a cidade em seu podêr. Esta manhãa, ás 11 horas, dous batalhões austriacos, um de caçadores, e outro de hungaros á esquerda, e um corpo de hussares a cavallo, formaram-se na esplanada dos nossos muros, que está situada em frente da fortaleza austriaca. A' direita estavam postadas tres peças de campanha ; cada peça d'artilharia estava guarnecida de artilheiros a cavallo com morrões accesos. As peças da fortaleza tambem estavam assestadas para a cidade, e os artilheiros estavam preparados para fazer fogo. Fez-se prestar a tropa um juramento cuja natureza ignoro. O major dos caçadores, com um ajudante e um decreto, dirigio-se á residencia do cardeal legado, a entregar-lhe um officio do seu general, no qual exigiá da maneira a mais insolente, e com novos e maiores podêres, que lhe fossem entregues os postos da grande guarda na praça publica, e os das portas da cidade.

« Esta exigencia foi recebida por S. Ex. com aquella justa indignação de que se póde facilmente formar ideia. Elle respondeu ao major que não era o homem proprio para entregar voluntariamente a um estrangeiro os postos de uma cidade que ao seu soberano aprouve confiar ao seu cuidado ; que elles sabiam que elle não tinha fôrça sufficiente para oppôr alguma resistencia á sua proposta ; que fizessem elles o que quizessem, mas que não ousassem pedir o seu consentimento, accrescentando que protestava altamente contra este novo acto de violencia ; e de facto mandou lavrar um solemne protesto, e immediatamente expedio um correio para Roma.

« O legado pedio então ao official austriaco que em todo o caso fôsse o intentado ultrage adiado até amanhãa, alim de que elle podesse avisar os habitantes, e prevenir o rompimento de algum tumulto ou insurreição. O Austriaco respondeu que não se podia conceder dilação alguma, e voltou para o general.

« Destacaram-se então dous corpos de infantaria dos batalhões, e acompanhados de alguns hussares a cavallo entraram nas ruas da cidade. Um destes dirigio a sua marcha para a praça, e sómente porque ouvio um grito de « Viva Pio IX », quando passava por baixo do Volto-del-Cavallo, fez alto, e preparou-se para fazer fogo sobre o povo. Deste modo entrou na praça. A confusão, que reina neste momento, fará abortar qualquer tentativa. »

PERNAMBUCO.

ELEITORES DA FREGUEZIA DE IPOJUCA.

N.º	NOMES.	VOTOS.
1	O Reverendo vigario João Mauricio da Conceição	831
2	Thomaz Marques da Costa Soares	831
3	José Antonio Pires Falcão	826
4	José Francisco do Rego Barros	825
5	João Manoel de Barros Wanderley	825
6	Lourenço de Sá e Albuquerque Junior	821
7	Francisco de Sá e Albuquerque	814
8	Joaquim Pedro Patriota	812
9	Joaquim Pedro Patriota Junior	811
10	Antonio Juvencio Pires Falcão	811
11	Manoel José da Costa	804
12	Paulino Pires Falcão	803
13	Felis José da Camara Pimentel	799
14	José Joaquim dos Santos	798
15	Christovão de Hollanda Cavalcanti	797
16	Joaquim Marques da Costa Soares	792
17	Manoel Cyrillo de Barlos Wanderley	792
18	Izidoro Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti	792
19	Francisco José da Costa e Silva	789
20	Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti	785
21	Joaquim Pedro do Rego Cavalcanti	784
22	Joaquim da Silva Costa	784
23	Filippe Benicio Cavalcanti de Albuquerque	778
24	Dr. Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque	770
25	Dr. Francisco Affonso Ferreira	758

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 11............. 8:176,457

Descarregam hoje, 12.

Polaca -- *Rosa* — farinha.
Brigue -- *Espirito-Santo* — mercadorias.
Barca --- *Esk* -- idem.
Hiate --- *Nereide* -- farinha.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 9.

Geral........................ 481,206

PERNAMBUCO, 11 DE OUTUBRO DE 1847.
AO MEIO-DIA.

Rua da Cadeia do Recife, n. 34, loja de cambio de Gregorio Antunes de Oliveira.

PREÇOS CORRENTES DE HOJE.

Moeda de prata.	*Compras.*	*Vendas.*
Patacões brasileiros	2,000	2,010
Pesos columnares	1,980	2,000
Ditos da patria	1,820	1,840
Moedas de 5 francos	1,660	1,680
Ditas de 2 patacas	1,280	1,290
Ditas de 1 dita	640	660
Moedas de ouro.		
Peças velhas	16,250	16,350
Ditas novas	16,000	16,100
Moedas de 4,000 rs.	9,100	9,200
Onças hespanholas	29,000	29,200
Ditas da patria	28,800	29,000
Soberanos	8,900	9,000
Moeda de cobre	4 p. % de premio	6 p. %

Descontos.

Compram-se lettras de boas firmas do commercio a 1 por % ao mez, vencimentos até dezembro do corrente, e vendem-se a 7/8 por %, vencimentos para o mesmo tempo.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d., a 60 dias.

G. A. de Oliveira.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 11.

Assú ; 43 dias, brigue brasileiro *Sagitario*, de 250 toneladas, capitão João de Deos Pereira, equipagem 12, carga sal ; a Antonio Francisco dos Santos Braga. --- Veio arribado e segue para o Rio-de-Janeiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte ; vapor brasileiro *Imperatriz*, commandante o capitão-tenente Jezuino Lamego Costa. -- Além dos passageiros que trouxe dos portos do sul para os do norte leva a seu bordo : para o Ceará, o Exm. Sr. senador José Martiniano de Alencar com um escravo, Padre Carlos Augusto Peixoto de Alencar ; para o Maranhão, Antonio Raymundo Vieira Teixeira Belfort com um escravo, Miguel José Rodrigues Feital.

Bahia ; brigue inglez *Runnymede*, capitão Thomas Walter, carga a mesma que trouxe.

Observação.

Das embarcações cuja sahida annunciámos no numero antecedente, ficou no porto, por causa do vento, o brigue inglez *Athens*, capitão W. Allen.

EDITAES.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que no dia 12 (hoje) do corrente, ao meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar, em hasta publica, 100 córtes de colletes de seda, no valor de 180,000 rs., impugnados pelo guarda João Cancio Gonçalves da Silva, no despacho por factura de Roth & Bedoulac : sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 11 de outubro de 1847.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

A camara municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz saber que, no dia 13, do corrente mez, serão arrematados por quem mais der os contratos seguintes : -- dos mascates e boceteiras, o repeso dos açougues, as casinhas da ribeira, o subsidio dos

MUTILADO

porcos, a aferição dos pesos e medidas, o armazem grande no Varadouro, dito pequeno no mesmo lugar; devendo os pretendentes comparecer habilitados e munidos dos competentes fiadores

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandamos publicar o presente nos lugares do costume e pela imprensa.

Cidade de Olinda, 1.º de outubro de 1847.--*José Joaquim de Almeida Guedes*, presidente.--*João Paulo Ferreira*, secretario.

Declarações.

CORREIO.

O paquete inglez *Crane* recede as malas para a Bahia e Rio-de-Janeiro, hoje, 12, ao meio-dia.

--- A convocação para a quinta sessão ordinaria deste termo, que por engano, foi annunciada no edital para o dia 15, he para o dia 16 do corrente.

O escrivão do jury,
José Affonso Guedes Alcanforado.

P. S. Em lugar de Joaquim de Sant'Anna Mendes -- lei-se--Meirelles.

Contrato a celebrar-se com a thesouraria das rendas provinciaes, no corrente mez.

DIA 30.

O estabelecimento de uma linha de omnibus, que, na fórma da lei provincial n. 191, de 30 de março ultimo, facilite o transporte desta cidade para qualquer dos respectivos arrabaldes, e para Olinda.

Objectos que a repartição das obras publicas pretende comprar.

Vinte e cinco caibros de 30 palmos; 50 pregos caibraes; 50 de batel grandes; 6 varas de 32 palmos de comprido; 18 pilastras de 7 palmos de comprimento e um em quadro; 16 mãos-travessas de 30 palmos de comprimento; 32 libras de pregos de costadinho; 16 de ditos de costado.

Cadeiras vagas a concurso.

De 4 do corrente a 50 dias effeituar-se-ha o concurso á cadeira de grammatica latina da villa de Nazareth. -- Os que quizerem intervir no concurso devem apresentar na secretaria do lycêo desta cidade os papeis que necessarios se fazem para que sejam considerados habeis a ser incluidos na lista dos oppositores.

Objectos apprehendidos pela policia.

Um barril de 5 em pipa, com algumas canadas de azeite-doce -- Foi achado no quintal do Portuguez Domingos da Rosa.-- Deve de ser reclamado na subdelegacia do Recife.

Escravos apprehendidos pela policia.

Tres pretos que se suppõe fugidos, e dos quaes um declarou pertencer ao dono de uma fundição.-- Estão no callabouço do corpo policial.-- He na subdelegacia de Santo-Antonio que se hão de verificar os titulos comprobatorios do direito que a elles tiver quem quér que os reclamar.

Manoel, de nação Angola, que disse pertencer a João Raposo, e que foi preso na estrada que conduz de Tigipió a Sant'Anna.--Está na cadeia desta cidade, e deve de ser reclamado na subdelegacia dos Afogados.

THEATRO PUBLICO.

SEXTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO,

a beneficio da segunda dama, Francisca Theodora das Chagas, se representará o muito applaudido e apreciavel drama

O DUQUE DE BAVIERA,

o qual será decorado com todo o brilhantismo, tanto no funeral da duqueza como na transmutação do seu mausuléo para um elegante throno, ornado de tropa e musica militar. Terminará o espectaculo com a muito graciosa farça -- *Os dous Liborios, ou a Camara-Optica* -- , em que o Sr. Santa Rosa fará a graciosa parte do André Pateta. A beneficiada não tem poupado despezas para o bom desempenho do drama que com a cooperação do director apresentará o mais brilhante que até hoje se tem visto neste theatro.

HOJE, 12 DE OUTUBRO DE 1847.

GRANDE E VARIADO ESPECTACULO.

A cantora italiana Margarida Deperini, achandose de passagem nesta cidade, tem a honra de offerecer ao illustrado publico desta capital o seguinte divertimento:

PARTE PRIMEIRA.

1.º Symphonia á grande orchestra.
2.º Bellissima aria da opera *il Giuramento*, cantada por Margarida Deperini.
3.º Escolhida aria, por o Sr. João Toselly.
4.º Romance e dueto da opera *Norma*, cantado por Margarida e José Deperini.
5.º Primeiro acto do drama *Camilla*, ou o *Salteador da Selva-Negra*.

PARTE SEGUNDA.

1.º Segundo acto do drama.
2.º Grande dueto da opera *Normani in Parigi*, por Margarida Deperini e o Sr. Toselly.

PARTE TERCEIRA.

1.º Symphonia.
2.º Cavatina da opera *Torquato Tasso*, por Margarida Deperini.
3.º Terceiro acto do drama.

Margarida Deperini pede ao tão illustrado quanto hospitaleiro povo desta capital sua benevola indulgencia e honrosa protecção.

PREÇOS DOS CAMAROTES.

Primeira ordem. . . .	6,000 rs.	e frente	10,000 rs.
Segunda »	8,000 »	»	12,000 »
Terceira »	3,000 »	»	4,000 »
Platéa superior	2,000 »		
» geral.	1,000 »		
Varanda.	,500 »		

N. B. A beneficiada cantará a caracter as peças de musica, que ficam indicadas mais acima.

Em um dos intervallos, o marido da beneficiada irá receber nos camarotes a importancia dos respectivos bilhetes, como he de costume nas outras capitaes do imperio.

Os bilhetes que ainda restam serão vendidos no quarto do bilheteiro do theatro.

PRESEPIO NO THEATRO PUBLICO.

O director do theatro tenciona apresentar este anno em scena o mais brilhante presepio, que até agora se tenha visto: dividido em tres partes sendo:

Primeira: o triumpho de Mardocheo, — Escriptura Sagrada — Esther, de cap. 1.º até cap. 14 §§ 24.

Segunda: a cegueira de Tobias, cap. 2.º até cap. 12 §§ 21.

Terceira o nascimento do Messias Seg. S. Lucas de cap. 2.º até §§ 20.

Para execução destes tres dramas, convida a todas as pessoas que quizerem dar as meninas a quarenta mil réis, os meninos a trinta mil réis, a comparecerem no theatro do 1.º de outubro até o dia 30 do mesmo. Sendo que tanto meninas como meninos hão de cantar; e não poderão levar em sua companhia mais do que uma pessoa que as deverá conduzir; nenhuma outra terá entrada na caixa do theatro, seja qual fôr o pretexto, debaixo desta condição he que o director dá dez mil réis de mais do que o anno passado. A decencia e recato já observados nos seus dous presepios anteriores, são mais que sufficiente garante que offerece para segurança dos jovens de ambos os sexos, que se contratarem no presente presepio.

Avisos maritimos.

--- Para a Bahia segue viagem, em poucos dias, o hiate *Boa-Viagem*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a loja de ferragens junto ao arco da Conceição.

--- Para o Maranhão segue, no dia 15 do corrente, o patacho *Santa-Cruz*: para o resto da carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

--- Para o Rio-de-Janeiro segue em poucos dias o brigue-escuna *Amazonas*, por ter parte de seu carregamento prompta: quem quizer carregar ou ir de passsagem, para o que tem bons commodos, dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

--- Sahe com a maior brevidade para a Bahia, por ter a maior parte de seu carregamento prompta, o já bem conhecido hiate *Tentador*, forrado e pregado de cobre: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moéda, n. 11.

--- Para a Bahia segue, em poucos dias, a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua*: para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

Leilões.

-- Kalkmann & Rosenmund continuarão o seu leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande porção de fazendas, todas proprias do mercado: quarta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

- Leilão de uma porção de queijos na porta do armazem de Dias Ferreira: hoje, 12 de outubro, as 10 horas da manhãa.

--Mc Calmont & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande porção de fazendas, todas proprias do mercado: hoje, 12 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, praça do Corpo-Santo.

Avisos diversos

Não foi por amor de polemicas pelo prelo, que nunca tive, mas sómente para esclarecer a verdade, que fiz publicar o meu primeiro annuncio e agora faço este segundo, visto que o Sr. Brito, sem contestar a veracidade dos factos allegados, recorre a evasivas que não podem desculpar o seu procedimento. He cousa sabida que fui mui instado pelo Sr. Brito, e por seus parentes e amigos, para comprar o engenho Penamduba, e que, me resolvendo finalmente a compra-lo, offereci cincoenta mil cruzados a dinheiro; mas, sendo instado pelo Sr. João Evangelista da Costa e Silva para antes dar setenta mil cruzados a prazos de quatro annos, sendo metade á vista, do que os cincoenta a dinheiro, porque assim podia melhormente arranjar-se com seus credores, annui a isto, accrescendo logo resgatar as lettras, mediante o desconto de um e meio por cento, ao mez. Por esta exposição se vê, que a compra a prazos não foi pedido meu, e por isso não passaria uma lettra com tão pequeno prazo, entretanto que na mesma escriptura está declarado que o prazo fôra de um, dous, tres e quatro annos; e não he mesmo crivel que, sendo todas as lettras do prazo de annos, appareça esta com o prazo de tres mezes, o que foi sómente devido ao engano, e a boa fé com que procedi, e procedeu o meu procurador, que, comquanto seja pessoa mui honrada e zelosa, comtudo era susceptivel de engano, tanto mais quanto he certo o adagio: Que quem maldada não tem maldade não cuida. Não quero ser exclusivamente acreditado, exponho os factos para que se faça a justa apreciação; e admira que o Sr. Brito em negocio desta ordem appareça com tergiversação, e não com a franqueza que deve ter o homem de boa fé, e liso em seus tratos.

Já chamei o Sr. Brito a juizo para declarar sob juramento a verdade do allegado, e até o presente se tem recusado a faze-lo, allegando molestia, quando he encontrado nas ruas desta cidade.

E porque não vai depôr? Não tem a coragem de ir negar aquillo que realmente se passou que consta da escriptura, e que muita gente sabe? Seja, pois, franco; diga sim ou não, não evite o juramento; o contrario he prova da verdade do que tenho dito.

Tenho sido muito escrupuloso em meus negocios, e felizmente não me he pesado pagar esta lettra; e se pugno pelo pagamento no tempo dos tres mezes, he porque realmente não quero subjeitar-me ao engano, não posso soffrer que delle se prevaleça o Sr. Brito para exigir o pagamento antes de tempo, e que assim falte a boa fé dos contratos. Nada mais direi: o publico, que nos conhece, não deixará de nos fazer a devida justiça, e estando tratando dos meios judiciaes, para lá a guardo tambem o Sr. Brito. Não gosto de demandas, mas não estou resolvido a soffrer os effeitos do evidente engano que houve, para evita-las; e pela ultima vez entreterei o publico com este negocio, o que sómente tenho feito para que fique mais conhecido o meu protesto. Recife, 11 de outubro de 1847. — *Paulo Caetano de Albuquerque.*

--O actor Pedro Baptista de Santa Rosa, que já tanto deve ao philanthropico e respeitavel publico desta capital, prepara-se a contrahir com elle uma divida de mais, levando á scena a grande e riquissima peça, intitulada

A MORTE DO GENERAL GOMES FREIRE DE ANDRADE.

O mesmo actor está dispondo tudo quanto he necessario para que a peça seja representada a caracter, e com toda a pompa e asseio que recommenda o poeta que com tanto gosto a organisou.

A não ser o generoso offerecimento de certos particulares que se comprometteram a prestar alguns objectos militares que o theatro publico não póde ter, Santa Rosa se não animaria a escolher para seu beneficio a precitada peça, por isso que, como já disse, deseja e procura que ella seja representada a caracter.

Mas não he sómente com esse excellente drama que o annunciante pretende enterter os seus protectores em a noite que brevemente se ha de annunciar; elle tambem os recreará com a jocosa e nova aria denominada

A NEGRA AFRICANA
ou
A quitandeira na Bahia.

Quando se declarar a noite da representação, dar-se-ha igualmente uma minuciosa descripção do divertimento, e diz-se-ha qual a farsa que deve de completa-lo.

Nessa occasião o actor Santa Rosa esforçar-se-ha por testemunhar a todos que o honram com sua sympathia, quanto lhes he grato, e quanto aprecia e reconhece essa mesma sympathia, que antes he filha da bondade desses Srs., do que dos seus merecimentos.

--- Fortunato Cardoso de Gouveia offerece dez mil réis a quem descobrir a pessoa que se apoderou de um chapéo de mola que estava na sacristia, na occasião da festa de N. S. do Rozario.

--- Alugam-se as duas moradas de casas, sitas em Sant'Anna de dentro, juntas á extincta engenhoca da mesma, com muito sufficientes commodos para passar a festa: quem as pretender dirija-se a botica de João Moreira Marques, n. 11.

--- O abaixo assignado faz ver as pessoas de sua amizade, que, por motivos de grave molestia, e por assim exigir o seu medico assistente, retirou-se para fóra da cidade, afim de ver se, mudando de ares, recobra sua saúde.

Antonio Borges Leal.

--- O Sr. que por engano tirou da lista do sul a carta do n. 979, dirigida a Joaquim Pinto de Azevedo, queira ter a bondade de lh'a mandar entregar na rua da Cruz, n. 49, ou annuncie aonde deve ser procurada.

--- Pede-se as autoridades policiaes de Fóra-de-Portas lancem suas vistas piedosas para certa casa da rua de detrás da igreja do Pilar, onde se juntam alguns rapazes filhos familias a jogarem grosso e a fazerem outras muitas maldades; assim como se adverte ao que figura de dono da mesma casa, e ao conductor da rapaziada e dos coiros, que tratem melhor de sua vida, e não pervertam a mocidade com os vicios de que já se acham impregnados: roga-se aos pais de familia do mesmo districto de Fóra-de-Portas, que examinem a conducta de seus filhos, pois alguns delles deixão de ir para seus estudos, e vão para aquelle lupanar.

— A pessoa a quem faltar uma negrinha de 16 a 18 annos, a qual foi apprehendida a uns matutos, que a conduziam para o matto, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 1.

-- No dia 10 do corrente, pelas 4 horas da tarde, deixou-se, por esquecimento, no principio do paredão do fosso da fortaleza do Brum, do lado do Recife, onde se calcam as pessoas que transitam por terra, uma carteira de flandres, chata e quadrada, contendo dentro uns papeis relativos á baixa de Joaquim Felix Coelho, soldado de cavallaria ligeira do Rio-Grande-do-Sul; um passaporte do mesmo; 29,000 rs. em cedulas, sendo uma de 20,000 rs. amarella, outra de 5,000 rs., outra de 2,000 rs. e duas de 1,000 rs. cada uma; e finalmente um meio bilhete da loteria do theatro publico, que ha de correr no dia 13, de n. 1711, no verso do qual está escripto o seguinte: —Joaquim Felix Coelho interessado com Manoel --. Quem achou dita carteira, querendo restitui-la com todos os objectos declarados, leve-a ao sitio por detrás do palacio do Sr. bispo em Olinda, que se recompensará com 9,000 rs. de achado, ou então á venda de José Pereira, na rua do Porto-das-Canôas no Recife, n. 7; advertindo-se, que, ainda não se querendo restituir os 29,000 rs., ao menos restitua-se a baixa, passaporte e o bilhete da loteria, visto que só ao abaixo assignado utilisam aquelles, sendo que quanto ao bilhete só ao mesmo abaixo assignado se deve pagar a sorte que nelle sahir, como seu proprio dono; e para isso previne e roga ao Sr. thesoureiro da loteria do theatro, que só ao annunciante, e não a outro, pague qualquer premio que possa tirar dito bilhete, n. 1711, visto que protesta contra quem quér que o possuir.

Joaquim Felix Coelho.

-- Perdeu-se, no dia 10 do corrente á noite, na matriz de Santo-Antonio, por occasião da chrisma, uma carteira de algebeira usada, contendo 24,000 rs. em cedulas miudas, 23 lettras de 20,000 rs. cada uma, e 1 de 18 mil e tantos réis, sacadas por Manoel Ferreira Ramos, aceitas por José Pinto de Magalhães e José Joaquim Lopes Moreira, e todas pagas por este; uma dita de 100,000 rs., passada por José Pinto de Magalhães a favor do mesmo José Joaquim Lopes Moreira, já vencida ha mais de tres annos; e uma de 60,000 rs. aceita pelo padre Joaquim José de Menezes, a favor do mesmo Lopes Moreira, tambem vencida ha mais de tres annos, e mais papeis que de nada servem. Por isso, quem a achou, querendo restitui-la, o póde fazer na rua Direita, n. 135, ficando-se com os 24,000 rs.: e previne-se ao publico para não fazer negocio algum com ditas lettras, pois os interessados estão prevenidos.

-- Furtaram, na noite do dia 9 do corrente, no lugar dos Bulhões, tres cavallos, sendo um cardão, com tres pés brancos; um preto ferrado na pá direita; um dito alazão-caboclo, já velho; outro dito ruço, com todos os quatro pés brancos. Roga-se a qualquer pessoa que os aprehender haja de entrega-los nas Cinco-Pontas, n. 21, que se pagarão todas as despezas.

-- Aluga-se uma casa muito propria para presepe, ou theatrinho particular, por estar toda em caixão, e ter muito fundo e largura, sita em muito bom lugar: a tratar com Luiz José Marques, na rua do Rangel, que todo o negocio fará.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio perto da cidade, que seja solteiro, e que não seja moço: nesta typographia, se dirá quem precisa.

-- Precisa-se alugar um preto diligente: na fabrica de licores da travessa da Concordia.

-- Quem tiver a receber de Augusto Duarte de Moura contas por debitos, que o mesmo tenha contrahido, póde procurar seu pagamento, na casa da rua da Cadeia do Recife, n. 14, que serão pagas, sendo legaes.

--A viuva do fallecido Manoel José de Bastos Soutello avisa aos credores da venda sita na rua da Praia, hajam de apresentar suas contas, no prazo de 3 dias.

-- Desappareceu, no dia 6 do corrente, do porto de Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, uma canoa aberta, bastante grande, e que faz muita agoa: quem a tiver achado, ou della der noticia, dirija-se ao annunciante, que gratificará.

-- J. D Wolfhopd & Companhia fazem sciente ao respeitavel publico, que teem desonerado do cargo de seu procurador bastante ao Sr. Manoel Pereira Magalhães; e que por isso desde já ficará sem nenhum effeito a procuração que lhe passaram, para tratar de suas demandas.

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: tambem se precisa alugar moleques ou pretas para venderem azeite: na rua de S.-José, n. 7, confronte o muro da Penha.

-- Offerece-se um homem para administrador de engenho, sitio, ou olaria, o qual tem pratica de qualquer destes serviços, e, além disto, dá fiador, nesta praça, de sua conducta: a tratar na rua da S.-Cruz, n. 42.

-- Quem precisar de uma ama parda, forra, para casa de um homem casado com pouca familia, ou de mulher viuva, a qual engomma, cozinha e trata de meninos, dirija-se a rua da Guia, n. 5, terceiro andar.

-- Roga-se aos Srs. administradores da casa do finado Joaquim Antonio de Vasconcellos, hajam de pôr em praça os bens do mesmo finado, para pagamento dos credores; visto terem decorrido mais de 5 annos, além do prazo que foi de 3 e 6 mezes, e não convir aos credores mais demoras, que certo são sempre prejudiciaes. -- *Um dos credores.*

-- Hoje, 12 do corrente, vai em praça uma canôa aberta, com seus pertences, pelo juizo da primeira vara, na rua Nova.

-- Quem precisar de 300,000 rs. a juros, dando por segurança uma escrava recolhida, para estar em companhia de uma senhora, annuncie.

-- Quem precisar de um rapaz brasileiro para feitor de algum sitio, ou mesmo para alguma padaria, o qual he habil em qualquer destas cousas, e dá conhecimento de sua conducta, annuncie.

-- Precisa-se de um pequeno portuguez que queira ir para o Pará ser caixeiro de loja, porém que tenha alguma pratica: na rua do Cabugá, n. 1 D.

-- Roubaram, do primeiro andar da casa do abaixo assignado, na rua Nova, n. 5, na noite de sabbado, para amanhecer no dia de domingo, os objectos se-guintes: uma casaca de panno azul nova, com botões amarellos e gola de chamalote; dous lenços de seda nos bolços da mesma; um par de calças de panno preto com suspensorios; um par de ditas de casimira de listras; um collete de gorgurão lavrado, côr de lirio; 2 camisas com os seus competentes botões de ouro; um chapéo do Chili, fino, e mais alguma roupa que ainda se não póde saber da porção; uma caixa com differentes obras de ouro, já antigas e quebradas; um trancelim novo; uma corrente nova para relogio, bastante grossa; 2 botões de abertura de camisa, presos em uma correntinha com diamente; um dito de dito; uma carteira com 332,000 rs., e alguns papeis de importancia; duas caixinhas com dous retratos, etc. Os roubadóres destes objectos entraram pela varanda da frente, por escada ou vara trepadeira. Quem estes objectos apprehender, ou delles der noticia será compensado generosamente, certo que não ha de ser comprometido. — *João da Silva Braga*

--- Permuta-se um pequeno sitio, muito proximo á matriz da Varzea, e ao rio Capibaribe, com casa de vivenda que contém duas salas, quatro quartos e estribaria, com muitas arvores fructiferas, e uma baixa, por uma casa terrea nesta cidade; voltando-se de uma ou de outra parte o que se convencionar: quem lhe convier este negocio, dirija-se á rua estreita do Rozario, n 19, onde se dirá quem o faz.

-- Dá-se um sitio muito grande, com duas baixas proprias para lavoura, capim, ou outra qualquer cousa, com uma camboa a margem do rio Capibaribe, com muitas fructas, para plantar e desfructar de meias: quem este negocio quizer fazer, dirija-se ao pateo do Terço, n. 16.

Carlos D. Fredricks, professor do daguerreotypo,

continúa a tirar retratos coloridos, das 9 horas da manhãa até as duas da tarde, na sua residencia, rua da Cadeia-Nova, n. 26.

-- Alugam-se os terceiro e quarto andares e um grande sotão, com cozinha e quarto para pretos, na rua do Trapiche-Novo, n. 18: os pretendentes dirijam-se ao primeiro andar do dito sobrado.

-- Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem precisa de uma ama, preferindo preta já de idade, para ensaboar e engommar.

Muita attenção.

Desappareceu, no dia 4 do corrente, a escrava Leopoldina, de nação, de 28 a 30 annos, de boa figura, cheia do corpo, côr preta, com todos os dentes, cabellos penteados, olhos grandes: levou 3 vestidos e um chale encarnado de franja; pertenceu a Senhora D. Maria Margarida Alves; foi vendida por esta senhora a um padre Joaquim, aqui chegado do Rio-de-Janeiro, morador na rua da Cruz, n. 49, e este mesmo padre a vendeu ao abaixo assignado, morador na rua larga do Rozario, n. 32, terceiro andar, aonde quem della der noticia será bem recompensado.

Victorianno de Mello Oliveira.

-- Em S.-Anna, defronte da venda do Sr. Nicoláo, ha algumas casas que se alugam para se passar a festa: fallar no mesmo lugar, com João Venancio Machado da Paz.

-- Quem tiver e quizer alugar um preto robusto e sadio, que sirva para o serviço de campo, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 39.

MUTILADO

— Os abaixo assignados participam ao publico, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na casa de cambio da rua da Cadeia do Recife, n. 34, a qual gyrava sob a firma de Lourenço & Oliveira; e que unanimes se responsabilisam por todas as transacções feitas até hoje, em que futuramente se acha obrigada a dita firma ora extincta; passando a sua liquidação a ser feita na mesma casa acima declarada, e a cargo de Gregorio Antunes de Oliveira. Recife, 9 de outubro de 1847. —*José Antonio Lourenço.* —*Gregorio Antunes de Oliveira.*

— O abaixo assignado participa ao publico, que tem estabelecido uma casa de cambio e de corretagens na rua da Cadeia do Recife, n. 34, e que se acha prompto para pagar e receber, nos dias dos seus vencimentos, o impórte de qualquer lettra das que se acham em circulação com as extinctas firmas de Lourenço, Basto & C.ª, e Lourenço & Oliveira; e o mesmo fará com aquellas que de hoje em diante negociar sob a sua firma. O mesmo tem constituido seu bastante procurador ao Sr. Manoel Joaquim Silveira, para tratar de todas as transacções da sua casa, e poder firmar qualquer documento no seu impedimento. Recife, 11 de outubro de 1847.

Gregorio Antunes de Oliveira.

— Manoel José Vieira de Araujo, subdito portuguez, retira-se para Bahia.

—A pessoa que se mudou do sobrado da rua de San-Bento, pegado aos fundos de San-Pedro-Velho, na cidade de Olinda, haja de mandar pagar os 5,000 rs. que resta do aluguel da dita casa; senão, verá o seu nome por extenso nesta folha.

-- Precisa-se de dous aprendizes de charuteiro: em Fóra-de-Portas, n. 127.

-- O abaixo assignado, tendo de fazer uma viagem fóra da provincia, a tratar de sua saúde, deixa por seus procuradores e encarregados de sua casa a seu mano Antonio Pinheiro de Mendonça e a José Joaquim de Oliveira Gonçalves. — Recife, 9 de outubro de 1847.— *Manoel Pinheiro de Mendonça.*

-- Aluga-se uma casa terrea para grande familia, no Poço-da-Panella, para se passar a festa: a tratar em Fóra-de-Portas, com Manoel da Silva Neves.

-- O Sr. Augusto Duarte de Moura queira mandar pagar 7,680 rs. a Antonio Baptista Nogueira.

PARA AS PESSOAS QUE TENCIONAM SEGUIR VIAGEM.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas; tudo com muita brevidade e por preço commodo.

-- Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma menina de 8 mezes: na praça da Independencia, n. 3.

— Permuta-se a casa terrea n. 3, sita na rua do Bom-Successo, da cidade de Olinda, com duas salas na frente, quatro quartos, cozinha dentro, toda reedificada de novo, com um sitio soffrivel, chãos proprios, por outra qualquer no bairro de Santo-Antonio ou Boa-Vista; preferindo-se ser na Soledade: na rua de San-Francisco, casa n. 24, ou na praça da Boa-Vista, n. 6.

-- Aluga-se uma casa terrea com bons commodos, quintal e cacimba, pintada e caiada ha pouco tempo, sita na travessa do Peixoto: a tratar no becco do Sarapatel, sobrado n. 16.

-- Aluga-se, na povoação do Monteiro, defronte do Sr. Joaquim Tirburcio, uma casa com bastantes commodos para se passar a festa: bem como um sitio nas terras da Torre, quasi defronte da Ponte-de-Uchôa, com uma pequena casa, boa baixa de capim, um bananeiral, e terreno devoluto para se ter animaes soltos: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 37, segundo andar.

— Quem precisar de um cozinheiro, chegado ultimamente de fóra, dirija-se a rua da Cadeia de S.-Antonio, loja de empalhador, n. 14.

-- Aluga-se a casa terrea da rua do Sebo, n. 15: a fallar na rua Velha, n. 87.

-- Foram apprehendidos, na estrada da Passagem-da-Magdalena, dous quartáos com cangalhas, sendo um ruço e outro melado, isto em dias do mez de setembro: quem se julgar com direito a elles, dirija-se a barreira do mesmo lugar, que, dando os signaes certos, e pagando as despezas, lhe serão entregues.

-- Aluga-se annualmente, ou para passar a festa, um sitio no lugar do Poço-da-Panella, na mór parte murado, com boa casa de vivenda, com 6 quartos, casa para pretos, estribaria, poço com tanque, arvoredos de fructo, inclusive dous parreiraes: dirijam-se a rua da Calçada-Alta, sobrado de dous andares n. —, na freguezia de S.-José, ou a thesouraria dos ordenados, para tratar com seu proprietario, José Lopes Rosa.

-- Precisa-se de um criado que se subjeite a fazer as compras de uma casa, e que as conduza para ella: no pateo do Terço, n. 16.

— Alugam-se: na Trempe, uma casa terrea com quintal, cacimba e mais commodos para grande familia; outra na rua da Soledade, n. 35, por 12,000 rs. mensaes; e mais duas outras pequenas, na rua do Sebo, ns. 52 e 54, por 8,000 rs. mensaes: quem pretender dirija-se ao escriptorio de F. A. de Oliveira, rua da Aurora, n. 26.

-- Quem quizer dar 600 a 700,000 rs. a premio, sobre hypotheca em um predio livre e desembaraçado, dirija-se a rua do Aragão, n. 7, que se dirá quem precisa.

-- Precisa-se de uma pessoa que entenda de fazer charutos com perfeição, para fóra da praça: a pessoa que se quizer subjeitar a este trato, dirija-se a rua-Augusta, casa que fica confronte a outra de n. 17, das duas horas da tarde as tres e meia.

— Arrendam-se, pelo tempo da festa, tres moradas de casas na propriedade de Sant'Anna, com sufficientes commodos para qualquer familia honesta, e por preço commodo: quem as pretender, dirija-se ao Forte-do-Mattos, a fallar com José Francisco Belém.

-- Precisa-se de uma ama de leite, parda, ou preta: na rua Nova, n. 63.

--Madama Millochau, com casa de modas francezas na rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar, recebeu, pelo ultimo navio francez, a *Zilia*, um grande sortimento de chapéos de palha para senhora, meninos e meninas; ricas fitas de todas as larguras; bicos de blonde; um bonito sortimento de bicos de linho verdadeiro; bicos a imitação, muito largos, para cabeção; ricas cinturas de senhora e meninas; córtes de vestidos bordados de côres; gravatinhas de fita; collarinhos e camisinhas bordadas, para montaria; entremeios e tiras bordadas; filós de linho de todas as qualidades; filós de bico preto, muito mais elegantes que a seda, para mantas; visitas e manteletas; cambraias lisas e bordadas; luvas de retroz, para senhora e meninas; lenços de mão, de cambraia de linho, e cambraia bordada e imprimida; córtes de vestidos para casamento; flores para os ditos; sedas de todas as córes e flores para chapéos de senhora; e outras muitas fazendas que se venderão por preço muito rasoavel. Na mesma casa continúa-se a fazer chapéos, vestidos, e em geral tudo o mais do toilette das senhoras.

Trancelins de qualquer modelo, anneis, fitas, flores, adereços, pulseiras, brincos, etc.; tudo o mais bem feito possivel, e por preço modico.

-- Francisco Pinto da Costa Lima tem para vender bons pannos pretos, azul e verde; bom setim preto, a 3,000 rs.; bons brins; bom velludo preto; lindos córtes de colletes, a 3,200 rs. o córte; brim de linho; hamburgo; algodãozinho branco entrançado; linha de carretel branca e de meiada; botões pretos de Pedro II; ditos de massa, para fardas; sargelinas para forros; ganga amarella e mesclada, francezas; fustões brancos e algumas obras feitas.

-- Ainda estão para se alugar os casas terreas de ns. 25, 27, 29 e 31, sitas no lugar do Manguinho, proprias para se passar o verão, por serem muito frescas, de bons commodos, com quintaes murados, porto de embarque, e uma dellas tem seu viveiro de peixe dentro do quintal: a tratar com Manoel Pereira Teixeira, morador proximo aquelle lugar.

--- Precisa-se de um caixeiro para venda, que tenha pratica da mesma, e dê fiador de sua conducta: a fallar com o Sr. Bacellar, no armazem do caes da Alfandega.

-- Precisa-se de um feitor portuguez, ou brasileiro, que seja mestre em todo o serviço de engenho: a fallar no engenho S.-João, em Itamaracá, ou nesta praça com Francisco X. M. Bastos, na rua do Encantamento.

---Aluga-se uma escrava parda para todo serviço de uma casa de familia: quem a pretender dirija-se a rua das Flores, n. 29.

— O arrematante do imposto de 20 por cento sobre o consumo das agoas ardentes de producção brasileira avisa aos Srs. que ainda não pagaram dito consumo, venham faze-lo nos dias doze e treze do corrente, na rua Direita, n. 80; findos os quaes, se procederá na fórma da lei contra os que deixarem de pagar.

Vendem-se 11 escravos, a saber: 3 escravas muito moças, com algumas habilidades, e que vendem na rua; uma dita de nação, perfeita costureira, engommadeira, cozinheira, que marca, faz lavarinto, he acostumada a reger uma casa, e que não se duvida dar-se a contento; um moleque de 11 annos, muito lindo e esperto; dous cabrinhas, muito lindos, de 11 a 16 annos, muito espertos e habeis; dous escravos optimos para armazem; dous pardos muito moços, optimos para pagens, um dos quaes com officio de alfaiate: todos muito bons escravos, tanto em figura com em conducta, por preços commodos: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

-- Precisa-se de um criado que dê fiador a sua conducta, e que se obrigue a fazer as compras diarias e tudo o mais que se determinar: no pateo de N.-S.-do-Terço, n. 13.

-- Aluga-se a loja do sobrado da rua da Cacimba, n. 3, que tem sempre servido para açougue, e se acha prompta de todo o necessario para o dito trafico, por preço commodo: a tratar na praça da Boa-Vista, no terceiro andar do sobrado da esquina da rua do Aragão.

-- O abaixo assignado, tendo-se no dia 6 do corrente, levantado, achou dentro do quintal de sua residencia, em Fóra-de-Portas, n. 95, da parte da maré grande, um barril com uma porção de azeite-doce, do que foi dar parte ao Sr. subdelegado, a quem entregou o mencionado barril: quem se achar com direito a elle, póde dirigir-se ao mesmo Sr.

Domingos da Rosa.

— O abaixo assignado, se bem que esteja convencido de que annuncios não dão e nem tiram direitos, e se bem que seja inimigo de polemicas pelo prelo, todavia, para defender o seu credito contra o annuncio do Sr. Paulo Caetano e Albuquerque, publicado no *Diario* de 8 do corrente, limita-se a dizer que não he verdadeiro o facto de se ter passado uma lettra com o prazo de tres mezes, por engano, pois que o tempo convencionado fôra de tres annos: porquanto a lettra não foi escripta pelo abaixo assignado, mas por pessoa da confiança do Sr. Paulo Caetano, encarregada da effectividade do negocio da venda do engenho Penanduba; e não he crivel que houvesse semelhante engano em negocio de tanta monta.

O abaixo assignado, de prevenção, fez ver que só lhe convinha que uma das lettras fosse de prazo diminuto, pela necessidade de fazer transacções; e nisto se conveio com a lettra de tres mezes, a qual o abaixo assignado immediatamente passou para pagamento de um dos seus debitos.

Cumpre que o publico faça conceito disto depois que os factos e a questão forem competentemente esclarecidos; e por ora o annuncio do Sr. Paulo Caetano nada significa, porque não he o Sr. Paulo Caetano o privilegiado para ser acreditado em negocio de seu interesse, onde he parte e não póde ser juiz, mormente quando o seu dizer está destituido de crença; pois que não he crivel que o procurador do Sr. Paulo Caetano se enganasse no passar a lettra, e que o mesmo Sr. Paulo Caetano (aliás tão minucioso em todas as cousas) assignasse a mesma lettra sem lê-la e ver o engano.

Francisco Ribeiro de Brito.

--- Precisa-se de uma ama de leite, forra, e sem filho, para acabar de criar uma criança de seis mezes: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 51.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna por balanço, e que dê fiador a sua conducta: na rua das Cinco-Pontas, padaria n. 38.

-- Quem precisar de mandar fazer almoços, ou jantares, dirija-se a rua da Bica-de-S.-Pedro, n. 44.

-- Ainda ha para alugar 3 casas no sitio Cajueiro, para se passar a festa, e uma meia agoa que serve para cocheira, na Boa-Vista: a tratar com Francisco Ribeiro de Brito.

-- Precisa-se, na fazenda de Ginipapo da comarca do Brejo-da-Madre-de Deos, de um sacerdote para capellão, e para ensinar as primeiras lettras a uns meninos, tendo todas as missas subjeitas a capellania, exceptuando as duas do Natal, e todos os mais actos proprios de seu officio; dando-se-lhe o sustento diario, roupa lavada e engommada, casa para morar, e um bom ordenado: por isso convida-se a qualquer Sr. sacerdote de conducta exemplar, que lhe agradar as condições, para ir contratar esse negocio com o juiz de direito da mesma comarca, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 14, primeiro andar.

AO BOM TOM PARISIENSE.

RUA NOVA, N. 56.

Tempette & C., alfaiate,

teem a honra de avisar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes, que mudaram o seu estabelecimento, sito na rua Nova, n. 7, para a mesma rua, n. 56, onde continuarão assiduos a servirem os seus antigos freguezes, e aquelles que os quizerem honrar. Aproveitam esta occasião para participarem que se acham providos de um bello sortimento de fazendas recentemente chegadas de França pelo ultimo navio, como sejam: pannos pretos e de côres para calças; casimiras-setim; dita elastica: tudo do ultimo gosto: bem como sedas, setins, velludos, fustões impressos e bordados, proprios para colletes; uma completa collecção de figurinos das modas as mais recentes de Paris. No mesmo estabelecimento se encontrará sempre um grande sortimento de roupa feita, para todos os tamanhos, bonetes de velludo para senhora, proprios para montaria, e varios objectos de phantasia: tudo moderno e da melhor qualidade.

Attenção.

Joaquim Antonio Carneiro & Companhia avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus freguezes; que, pelo ultimo navio chegado de Hamburgo, receberam uma grande porção de bichas das melhores que ha, as quaes se alugam e se vendem aos centos e a retalho, pelo menor preço possivel, no seu antigo deposito, na rua da Cruz do Recife, n. 43. Declaram mais que, sendo preciso, a qualquer hora da noite, applicar bichas ou sangrias, os acharão promptos na mesma rua, n. 28, primeiro andar.

--- Rufino José Correia de Almeida annuncia que se acha competentemente nomeado solicitador do numero da relação desta provincia, e por isso autorisado a solicitar causas no civel e crime, na primeira e segunda instancia: quem de seu prestimo se quizer utilisar póde-o procurar nos dias uteis, em sua casa na rua da Santa-Cruz da Boa-Vista, n. 78, da 6 as 8 horas da manhãa, e dessa hora em diante na rua Nova, loja do Sr. Guerra Silva & Companhia.

Compras.

-- Compra-se um preto, embora não seja moço, porém que seja sadio, e que sirva para o serviço de campo e vender fructas: na rua da Cadeia de S.-Antonio, serraria n. 13.

— Compra-se uma escrava de 18 a 20 annos, de bonita figura, que não tenha vicios nem achaques, ainda mesmo não tendo habilidades: na rua da Cadeia, n. 19.

— Compra-se uma porção de madeira denominada --Sebastião-de-Arruda--: na loja de marceneiro, na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 19, ou annuncie para ser procurado.

--- Compra-se um palanquim de rebuço novo, ou em bom estado: quem o tiver para vender, dirija-se ao Forte-do-Mattos, a fallar com José Francisco Belém.

-- Compram-se algumas portas já servidas, que estejam em bom estado, sendo de taboa de assoalho de louro, ou amarello, e que tenham 10 palmos para mais de comprimento, e 4 de largura: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 22, ou annuncie.

Vendas.

— Vendem-se 4 escravos, sendo um negro de meia idade, proprio para serviço de um sitio; uma negra de 25 annos, boa quitandeira; uma dita de 30 annos, propria para qualquer serviço, e uma mulata de 22 annos com muito bons costumes e de muito elegante figura, com principio de cozinha, costura e engommado: no pateo da Santa-Cruz, n. 10, se dirá quem vende.

--- Vendem-se quatro paliteiros de prata do Porto, obra mui delicada, e de gostos muito modernos; e bem assim duas salvas pequenas, tudo prata lei; um botão de ouro com brilhante por mui commodo preço: na rua do Crespo, n. 8, loja de Campos & Maya.

--- Vendem-se tres lindos moleques de 18 a 20 annos, sendo um optimo cozinheiro; tres pretos de 24 annos, sendo um official de sapateiro e os outros proprios para todo o serviço; dous pardos, sendo um bom carreiro e o outro proprio para pagem; duas pardas, uma de 20 annos com habilidades e outra com 12 annos, propria para se educar; duas pretas de 20 a 30 annos, com algumas habilidades; duas negrinhas de 11 a 12 annos, com principios: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

--- Vende-se um moleque de nação, de 18 a 20 annos, de muito bonita figura; sabe cozinhar, he proprio para qualquer serviço, por ser corpulento e muito forçoso: na rua da Madre-de-Deos, n. 9.

--- Vendem-se tres sacadas de pedra da terra, e uma cama com seus cortinados: na rua da Concordia, n. 3.

-- Vende-se um moleque de 18 a 20 annos: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

SALSA-PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades as quaes são originadas pela impureza do sangue, ou do systema, a saber: escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebulhas na cara, hemorrhoides, doenças chronicas, brebulhas, bortoeija, tinha, inchações, e dores nos ossos e juntas, ulcar, doenças venereas, ciatica, enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropesia, expostos a uma vida extravagante. Assim como, chronicas desordens da constituição, serão curadas por esta tão util e approvada medicina.

A administração deste bello remedio, nos ataques mais extraordinarios, tem sido sempre seguidos pelos mais felizes resultados nas suas operações; porém, o seu principal objecto he de purificar o sangue, e limpar o systema de qualquer influencia de mercurio. No seu *modus operandi*, he directamente como um remedio alterativo, ainda que indirectamente serve ao systema como um verdadeiro tonico. Doenças nos ossos e no systema grandular; assim como nas juntas e ligamentos são inteiramente curadas pelo uso deste remedio, sem que o doente faça resguardo algum, quando usar deste remedio. A operação deste remedio consiste em remover a desordem do systema, e em breve tempo o doente ganhará a sua saude.

A salsa-parrilha tem ganhado por muitos annos uma alta reputação de ter curado doenças mui difficultosas, que nenhum outro artigo de valor em materia medica tem curado. He de saber que a salsa-parrilha he um dos mais valuaveis remedios que os doutores usam em toda a parte do mundo, com vistas de ganharem a cura pelo uso de tal remedio vegetal. Porém deve-se de notar que nem todas as pessoas sabem preparar este remedio, assim como escolherem a melhor parte que se deve usar em tal preparação. Um celebre medico escriptor, que residio por muitos annos no lugar aonde ha a melhor producção da salsa-parrilha, disse: « Seis ou oito especies destas raizes que crescem nestes bosques, admira-me que não podesse achar senão uma com o gosto e propriedade da verdadeira salsa-parrilha, que se possa recommendar para a medicina; pois as mais eram insipidas e inertes. » Porém, como os medicos não se dão ao trabalho de fazerem as suas proprias medicinas, mas sim confiam nos seus habeis boticarios, para a prepararem, e comporem differentes drogas. Porém de todas as preparações de salsa-parrilha devia de ser da genuina, para que o facultativo e o publico ficassem bem fiados nas preparações de salsa-parrilha a ser da melhor qualidade. Pois he este o genuino vegestavel que se offerece ao publico; neste se vêem combinados o *utile cum dulce*; pois em infinitos casos em que o doente esperanças algumas tinha de viver, e grandes quantidades de remedios experimentados, mas sem resultados de melhoras; mas com esta pura salsa-parrilha, suas curas tem sido infalliveis; pois os certificados que temos recebido de pessoas que teem usado deste puro remedio, affirmam de sua boa efficacia; estes certificados temos a honra de apresentar ao respeitavel publico, para que fiquem certos, o que acima se diz he verdadeiro.

O proprietario deste remedio tem por muitos annos empregado todos os meios para preparar este tão util e essencial remedio da raiz da salsa-parrilha, que por fim conseguiram as suas vistas, em prepararem um tão valioso remedio, e seus tão lindos resultados tem enchido os proprietarios de gloria e triumpho de terem preparado uma linda composição contra doenças, que o seu fim he destruir o corpo humano. Esta composição he chimica e nova. Esta salsa-parrilha he combinada com outros ingredientes que todos elles pertencem a classe vegetavel, e todos com o poder de purificarem o sangue. O doente que usar esta composição, póde contar que tem o mais efficaz remedio para a sua enfermidade.

Preparada e vendida, por junto e a retalho, assim como se exporta, por A. B. Y D. Sands, chimicos e droguistas, em New-York, n. 100, Fulton Street, esquina de William.

Vende-se na rua da Cadeia-Velha, botica n. 16, de Vicente José de Brito.

-- Na rua da Cadeia do Recife, n. 34, escriptorio de José Antonio Basto, vende-se o mais superior vinho do Porto, da colheta de 1822, em caixas de uma e duas duzias de garrafas.

— Vende-se uma parda clara, de 25 a 30 annos, que cose, lava, e faz bicos de todas as qualidades, e o mais serviço de uma casa; um cabrinha de 12 annos, muito bonito e diligente: os quaes vendem-se por terem vindo do sertão para um pagamento: na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5, ou na rua do Trapiche-Novo, n. 36, segundo e terceiros andares.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

além de um completo sortimento de fazendas finas e grossas, ainda ha optimo panno de linho de 800 rs. a vara, e as peças são de 19 varas; dito a 560 rs. a vara; e as peças são de 25 varas e uma terça; guardanapos de linho, os mais modernos que ha, a 800 rs. cada um; brins trançados de listras de linho; ditos brancos; meias de linho, as mais finas que teem apparecido neste mercado; ditas de algodão crú, finas: tudo por preço muito rasoavel.

Vende-se alpaca de cordão, muito encorpada, e de varias côres, propria para palitós, a 800 rs. o covado; pannos finos verde, azul, côr de café e côr de vinho. a 4$ rs. o covado; chapéos francezes da ultima moda; côrtes de vestidos ricos, proprios para baile; atoalhados de varias larguras, e muito em conta; côrtes de chita de bonitos padrões, fingindo seda; meias-casimiras de bonitos padrões, a 640 rs. o covado; e outras muitas fazendas de gosto: tudo por menos preço do que em outra qualquer parte: na loja nova de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, nos quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

-- Vendem-se 8 escravos, sendo: 3 pardas de 18 a 25 annos, com habilidades; um moleque de 4 annos, cozinheiro; um preto de 22 annos, bom carreiro, e de bonita figura; 3 pretas com habilidades; um pardo de meia idade, por 250,000 rs., de muito boa conducta: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

— Vendem-se peças de chitas escuras e de côres fixas, proprias para o serviço de casa, por serem muito encorpadas e fortes, a 5,500 rs., e a retalho a meia pataca; na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

A ella, rapaziada.

Na loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19, vende-se pelle do diabo, a 200 rs. o covado; brim de quadros e listras, a 240 rs. Esta fazenda he de muita dura, por ser entrançada e alcochoada. Cheguem antes que se acabe.

-- Vende-se um rico methodo de violão, por Luigi Castelacci, contendo ricas peças em todos os tons e em suas competentes afinações: no primeiro andar desta typographia.

--- Vende-se cera de carnaúba muito boa, tanto a retalho, como em porções: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Vende-se uma parda de 18 a 20 annos, de figura elegante, que cose, marca, engomma e cozinha bem, sem vicios nem achaques, e que dá-se a contento para melhor se verem as habilidades; 1 moleque de 12 a 14 annos, que entende de cozinha: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 52, de Claudino Salvador Pereira Braga,

vendem-se verdadeiras gangas azues da India, muito encorpadas, proprias para calças, jaquetas e saias de pretas, a 1,000 rs. a peça de 14 covados..

—Vende-se um lindo relogio de ouro, de gosto moderno, por 75,000 rs.: no becco do Sarapatel, sobrado n. 16.

-- Manoel da Silva Santos vende superior farinha de trigo de Richmond, em barricas e meias ditas.

— Vendem-se dous moleques, muito bonitos, de 14 a 16 annos, que se afiança não terem vicios nem molestias: na rua Nova, n. 18, se dirá quem vende.

— Vende-se uma porção de fumo da Bahia, em fardos, fumo de lavrador, sortido, de optima qualidade e barato: na rua Direita, loja do sobrado n. 32.

Na nova loja do Passeio-Publico, n. 17,

ha um grande sortimento de cambraia de côres para vestidos de senhora, tendo cada côrte 6 ½ a 7 varas, de muito lindos padrões, pelo barato preço de 2,560 e 2,800 rs. o côrte; ditos os mais modernos que teem apparecido, com barra, a 5,000 rs.; ditos adamascados com flores de côres, a 5,000 rs.; ditos muito largos e finos, a 280 e 320 rs. o covado; mursulinas de côres para vestidos, que fingem seda, a 200 rs. o covado; balcemiras de muito lindos gostos, a 200 rs. o covado; chapéos de sol, de seda, para homem, fazenda muito superior, a 6,000 rs.; ditos de massa franceza, os mais modernos, chegados pelo ultimo navio, a 7,000 rs.

Chapéos de sol, de seda, para homem, a 6$400 rs.

Vendem-se na loja n. 4, de Ricardo J. de F. Ribeiro, ao pé do arco de S.-Antonio, chapéos de sol, de seda, muito superiores para homem, a 6,400 rs.: bem como lenços arrendados de cambraia, para senhora, a pataca cada um.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite

acaba de chegar um optimo sortimento de pannos finos de todas as côres e qualidades, com especialidade o preto; a melhor casimira preta e elastica; ditas de listras de côres; alpaca preta fina, a 800 rs. o covado; ricos lenços de setim e gorgurão preto; ditos de vareja de côres; o verdadeiro velludo hespanhol de quatro pellos, a 4,400 rs.; chamalote; os notaveis chapéos francezes, não só por serem os mais modernos como por serem os mais finos que ha: tudo por preços baratissimos.

Sorvete, a 200 rs.

No pateo da S.-Cruz, n. 6, com todo asseio e perfeição que he possivel, das 6 horas da tarde em diante.

Riquissimas mantas de seda, a 8$000 rs.

Vendem-se na nova loja n. 4, da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio.

Champanha de superior qualidade,

vende-se na rua da Cruz, n. 38, armazem de Schafheitlin & Tobler.

— Vendem-se peças de panno de linho do Porto, de boa qualidade e por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 51.

Na loja nova do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vende-se panno fino muito superior, a 5,000 rs. o covado; dito azul, a 4,500 rs.; côrtes de cassa-chita, de muito bom gosto, a 3,200 e 4,000 rs.; chitas finas, a 120, 160 e 200 rs.; chales de lãa e seda, a 2,000 e 6,500 rs.; pelle do diabo, a 200 rs.; lanzinha, a 280 e 320 rs. o covado; meia-casimira, a 600 rs. o covado; peças de madapolão, a 2,200, 2,400, 3, 4 e 5,000 rs.; lenços de gravata, a 200 rs.; cassa lisa, a 240 rs.; peças de bretanha, a 2,000 rs.; ditas de puro linho, a 800 rs. a vara; lenços de seda, a 1,440 e 1,800 rs.; peças de cambraia lisa, a 2,560 rs.; chales de metim, a 1,000 rs.; brim branco de puro linho, a 1,000 rs. a vara; e outras muitas fazendas, que pelo seu diminuto preço não desagradarão aos seus freguezes.

DEPOSITO DE CAL VIRGEM.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha sempre cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos, e ultimamente chegada, muito superior, e por preço rasoavel.

SSSF.

Vendem-se meias barricas de farinha de SSSF de raminho: no caes da Alfandega, armazem n. 1, do Guimarães.

--- Vendem-se muito boas bichas chegadas ultimamente de Hamburgo, tanto aos centos como a retalho, e tambem se alugam; vão-se applicar para mais commodo dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, defronte da rua da Larangeiras, loja n. 19. Na mesma casa vende-se uma bonita mulatinha de cinco annos.

-- Vendem-se peças de madapolão limpo, com 20 varas, a 2,400 rs., e a sete vintens a retalho: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

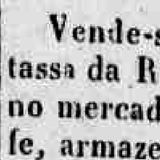
— Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho; caixas de velas de espermacete de 5 e 6 em libra: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar: bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos: tudo por preço commodo.

POTASSA.

Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, a mais nova que existe no mercado: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Balthar & Oliveira.



Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar: 1 lindo pardo de 22 annos, sem vicios nem achaques, de boa conducta, e que he optimo para pagem; um dito com officio de sapateiro, este troca-se por uma preta moça; um molecote de 18 annos, com officio de alfaiate; dous molecotes de 18 annos, bons para o trabalho de campo; um preto de 25 annos, por 450,000 rs.; um dito de 36 annos, muito forte, e que he canoeiro, por 400,000 rs.; um dito, por 250,000 rs.; uma parda de côr escura, bastante corpolenta, de 22 annos, com algumas habilidades, esta escrava vende-se muito em conta, por ter um pequeno defeito; uma mulatinha de 12 annos; uma negrinha de 13 annos, que cose, engomma, cozinha e serve bem a uma mesa; uma negrota de de 20 annos, que cose e cozinha o diario de uma casa; uma dita de nação, de optima conducta, por 2,000 rs.; e mais alguns escravos.

-- Vendem-se sellins inglezes de patente, elasticos, alcochoados e lisos, os melhores que ha no mercado e recem-chegados; cabeçadas roliças; estribos de metal-principe; fitas para silhas; carneiras brancas: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & Companhia.

-- Vende-se uma parda de 20 annos, de figura, e optima para mucama, que engomma, cose chão, lava de sabão, cozinha alguma cousa e faz renda: no Aterro-da-Boa-Vista, sobrado n. 5.

--- Vende-se uma mesa com 10 palmos de comprimento, e 8 ditos de largura, que serve para ter fazendas em uma loja: na praça da Independencia, n. 2.

O BARATEIRO
na nova loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio n. 4, de Ricardo José de Freitas Ribeiro.

A esta loja ha chegado um riquissimo sortimento de cambraias de côres, de muito ricas côres fixas e estampado suisso, a 2,560 e 3,000 rs.; chapéos de massa, francezes e do ultimo gosto, a 7,000 rs. cada um; lenços de seda para gravata, de bonitas côres e boa fazenda, a 1,280 rs.; lenços de cambraia com abertura, para mão de senhora, a 240 rs.; muito ricas cambraias de côres, com ramagens e transparentes, proprias para cortinados, no ultimo gosto, a 320 rs. o covado; um rico sortimento de pannos finos de todas as côres, por preço mais cômmodo do que em outra qualquer parte; casimiras e brins muito modernos; um esplendido sortimento de chitas finas, a 120, 140, 160, 200 e 240; côrtes de chitas muito finas e de seguras tintas, com 14 covados, a 3,500 rs.; lós pretos de muito bonitos lavoures, a 2,400 rs.; e emfim continúa a chegar todos os dias novo sortimento de fazendas de gostos modernos, por preços rasoaveis. As amostras estarão francas aos freguezes.

— Vende-se, por preço commodo, uma parte no engenho Jaguaribe: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58.

--- Vende-se fumo de primeira qualidade, e retalho e em porção: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58.

-- Para cumprimento das disposições testamentaria do finado conego Francisco Antonio pinto, vende-se uma terça parte da casa de um andar, n. 4, sita na rua da Cadeia do bairro de S.-Antonio desta cidade do Recife: a tratar com Manoel Pereira Teixeira.

--- Vende-se uma parda muito moça, sadia e de bonita figura, que entende de costura, lavar, engommar, cozinhar e fazer doces: no principio da Soledade, logo ao sahir da Trempe, casa de tres janellas com vidros grandes e portão de grades verdes.

— Vendem-se 12 cadeiras de jacarandá, com algum uso, por preço em conta, por seu dono precisar de dinheiro: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

— Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira -Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, no Recife, n. 9.

A casa de Alves Vianna,

na rua da Senzalla-Velha, n. 110, recebeu pelo ultimo navio, vindo do Havre, caixas com 48 chapéos para homem, e outras fazendas de lãa e algodão, e seda, proprias deste mercado.

Cera do Rio-de-Janeiro e de Lisbôa,

vendem-se em caixas sortidas, e qualidades separadas, de 1 a 16 em libra, e tambem brandões, tochas e bogias: na rua da Senzalla-Velha, n. 110,

Loja do nicho.

Na esquina do Livramento, loja do nicho, vendem-se côrtes de cassa de côres fixas, a 1,600 rs.

A 5$000 rs.
Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

ha um novo sortimento de fazendas finas e baratas; bem como uns lindos côrtes de chitas francezas, finas ornadas com lindas barras, a 5,000 rs., sendo este o ultimo gosto de Pariz.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000 de réis.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio do Sr. Vieira, n. 24, estão a venda bilhetes e meios ditos da terceira loteria a beneficio da fabrica de papel de Zeferino Ferrez. A elles, antes que chegue o vapor. Estes bilhetes vão rubricados por Vieira da Silva.

— Vende-se, por precisão, um escravo peça, de excellente conducta, apto para cadeirinha; cujo se prefere vender-se para a praça: na rua estreita do rozario, n. 31, primeiro andar.

-- Vende-se merinó verde, de muito boa qualidade, proprio para vestido de montaria, a 1,600 rs. o covado; meias para meninos e meninas, a 120 e 160 rs. o par: na rua do Queimado, n. 57.

— Vende-se uma escrava moça: na rua Direita, n. 64, primeiro andar.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja vendem-se côrtes de cambraia de côres fixas, a 1,600 rs.; e chales da Suissa, de ricos padrões, a 2,000 e 2,500 rs.

AO BOM E BARATO.
Nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 20, loja de Francisco José Teixeira Bastos, vendem-se.

côrtes de cambraia de côres, com algum môfo, a 2,400 rs.; cassas brancas de quadros rôxos, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado; lindeza de bonitas côres, a 160 rs. o covado; côrtes de cambraias adamascadas, a 4,500 rs.; chitas finas, de côres fixas e modernas, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado; meias brancas para senhora, a 200, 320, 400 e 480 rs. o par; fustões brancos e de côres, para colletes, a 800 rs. o covado; dito de quadros, prio para jaqueta, a 480 rs.; setim preto superior, a 3,600 rs. o covado; brim pardo trançado de puro linho, a 480 rs. o covado; dito de quadros lisos, proprio para jaqueta, a 400 rs.; castores para calças, de superior qualidade, a 280 e 320 rs. o covado; brim da Russia, largo, a 560 rs. a vara; merinó preto, a 1,600 rs. o covado; algodão americano, de listras, a 160 rs. o covado; cassa branca de quadros, a 3,000 rs. a peça; algodão da terra, largo e de superior qualidade, a 240 rs. a vara; chales de pura lãa e seda, a melhor fazenda possivel, a 5,000 rs.; além destas, outras muitas fazendas de bom gosto, por preço commodo.

-- Vende-se uma preta crioula, de 18 annos, com principios de engommar e de costura, e que cozinha o diario de uma casa, lava, e não tem vicios nem achaques: ao comprador se dirá o motivo da venda: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 107.

— Vende-se um sitio na estrada dos Afflictos, com boa casa de vivenda, de pedra e cal, com sotão, cozinha fóra, estribaria para um cavallo, muito bom poço, o qual admitte nora, todo cheio de arvoredos novos: a tratar na mesma estrada com Joaquim de Oliveira e Souza.

Aos Srs. maritimos.

Na rua do Queimado, loja n. 13, vende-se um mappa da costa do Brasil.

--Vendem-se pés de fructa-pão, de larangeiras, de sapotis, e de tamaras da India: na rua das Flores, n. 25, se dirá quem vende.

— Vende-se uma preta de 20 annos, que cozinha, lava de sabão e engomma: vende-se para fóra da provincia: o motivo por que se vende, se dirá ao comprador: na rua Direita, n. 22.

— Vendem-se 5 escravos, sendo 4 de 12, 16, 18 e 22 annos, de bonitas figuras, proprios para o serviço de campo e mesmo da praça; uma crioula de 24 annos, de bonita figura, com habilidades: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Vendem-se, por commodo preço, caixilhos e portas para janellas; ditos com almofadas, para interior de casas: na rua da Cadeia do Recife, n. 52.

— Vendem-se de 80 a 90 canadas de azeite de carrapato, pelo preço de 1,000 rs. a canada: em Fóra-de-Portas, n. 145, venda de José Gonçalves Beltrão.

-- Na rua de Agoas-Verdes, n. 46, vendem-se dous moleques de nação; dous pardos de boas conductas; um dito insigne criado; duas molecas; uma parda, mucama, com um lindo filho de um anno de idade, a qual he insigne cozinheira; 3 escravas por commodo preço; um escravo de nação, de 30 annos.

TIJOLOS DE MARMORE.

J. Saporiti tem tijolos de marmore azul e branco para vender: quem os quizer comprar appareça em sua casa, no Recife, n. 18, segundo andar, de manhãa até as 9 horas, e de tarde das 3 em diante.

--- Vendem-se, na rua do Trapiche, n. 6, 20 e tantos escravos, tendo entre elles negrinhas, mulatinhas de 10 a 14 annos, muito proprias para mucamas; pardas e pretas de 20 a 25 annos, que são engommadeiras, costureiras e lavadeiras; moleques de 10 a 20 annos, de muito bonitas figuras; 8 pretos de 20 a 40 annos: todos se vendem por preço commodo, por o dono retirar-se para fóra da provincia.

— Vende-se uma venda com poucos fundos, sita na rua da Cruz, no Recife, n. 32, que foi de Domingos Alves da Costa Rodrigues, que a entregou a seus credores. a tratar com Lima Junior & Companhia, na mesma rua rua, n. 28, segundo andar, ou no caes da Alfandega.

-- Vendem-se musicas as mais modernas, para diversos instrumentos e cantoria, do celebre autor G. Verdi: na rua da Cruz, no Recife, n. 18, segundo andar, de manhãa até as 9 horas, e das 3 da tarde em diante.

O apreciavel sorvete

vende-se no pateo da Matriz de S.-Antonio, todos os dias, das 6 horas da tarde em diante, com todo asseio e perfeição.

---Vende-se um escravo môço, sem defeito, muito proprio para o serviço de campo, ou de engenho, do que tem muita pratica, e mesmo para todo o serviço de rua, na praça: na rua Nova, n. 44, casa do Sr. doutor Aguiar.

-- Vende-se, com meio feitio, 1 paliteiro, 1 cafeteira, 1 bule, 1 manteigueira com prato, uma tigella, 1 jarro, 1 bacia, 1 leiteira, 1 espevitador com prato, 1 colher para molho, 1 assucareiro, 1 copo, 1 faqueiro de mesa, completo, com 12 colheres, 12 garfos, 12 facas, 1 trinchante, 1 colher de tirar sôpa, 1 dita de arroz, 1 dita de tirar peixe, 1 faqueiro de sobre mesa com 12 garfos, 12 facas, 12 colheres para chá, 1 de assucar, tudo do mesmo faqueiro, 12 colheres para sôpa; tudo de prata contrastada, novo e de melhor gosto: na rua Velha, n. 55, se dirá quem vende.

—Vende-se, para fóra da provincia, um moleque de 10 a 20 annos, de bonita figura, e que he official de marceneiro: na rua do Queimado, n. 10, terceiro andar.

-- No fim da rua da Aurora, n. 4, vendem-se rodetes, tambores e aguilhões antigos, por preço commodo; bem como um crioulo de 24 annos, bom carreiro e vaqueiro.

Escravos Fugidos.

-- Ausentou-se, ha dias, da casa de seu senhor, o escravo João, pardo trigueiro, de 15 a 17 annos, cara grande, olhos regulares, bons dentes; bem conhecido por andar frequentemente fardado: quem o pegar leve ao Mondego, a seu senhor, Luiz Gomes Ferreira, que recompensará generosamente.

-- Fugio, no domingo, 3 do corrente, um cabrinha, de nome Severino, de 17 annos pouco mais ou menos; levou calças e camisa de algodão azul; tem um signal na cabeça de carregar peso. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam, e tambem se roga a quem por ignorancia o tenha em casa, que o conduza a rua da Cruz, no Recife, n. 26, que se gratificará.

-- Fugio, na noite do dia 10 para 11 do corrente, um escravo, de nome Rufino, de nação Congo, de 40 annos, de estatura alta, corpo medio, côr fula, olhos grandes, nariz e bocca regulares, barbado; tem uma perna cambada; foi queimado em um braço, e por isso ficou com elle meio branco do cotovello para a mão, ficando com a mesma mão sem a poder fechar; tem os pés compridos e apalhetados. Quem o pegar leve a seu senhor, José Fernandes Ferreira.

-- Fugio, na noite de 10 do corrente, um preto, de nome Fernando, de estatura alta, barbado por baixo do queixo; representa ter 40 annos, falla bem, e he bastante desembaraçado; tem os pés grandes e largos; levou camisa e calças brancas, suspensorios, e sem chapéo; foi escravo do Illm. Sr. Thomaz José da Silva Gusmão; julga-se que anda mesmo pela Boa-Vista, ou S.-Antonio. Quem o pegar leve a seu senhor, na rua do Trapiche, n. 34, que se recompensará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1847.